

A revista da NSA Pneutec

IMPRENZA TRUCK

Ano 2 nº 2 Janeiro Fevereiro Março 2010

As Perspectivas 2010

Conheça a opinião dos mais influentes empresários e especialistas do setor



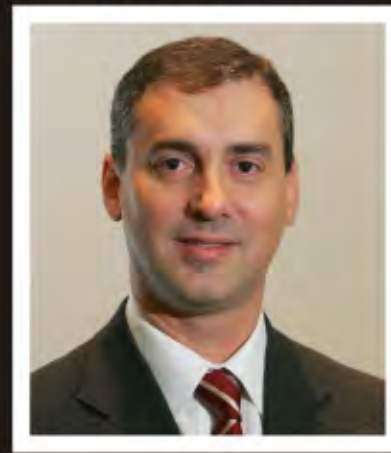
André Ferreira
diretor do Rápido 900



Franciso Pelucio,
presidente da SETCESP



Roberto Mira Júnior
diretor de Suprimentos
Mira Transportes



Roberto Rodrigues
presidente da TNT

Editorial

Um ano de crescimento do setor

Começamos 2010 com boas expectativas para o frotista e transportadores! A 2ª edição da Revista ImpreNSA Truck traz uma reportagem especial com o ponto de vista de alguns profissionais e empresários do setor sobre o que esperam do ano.

Nesta edição procuramos as informações mais relevantes do mercado e você não pode deixar de ler a matéria sobre investimento na carreira do colaborador, algumas novidades da FENATRAN, serviços diferenciados para manutenção de freios e análise de frota; a nova regulamentação para uso de rastreadores, cuidados com a saúde do motorista, entre outras notícias e oportunidades.

Desejamos a todos boa leitura!

Giulio Claro

Diretor Comercial NSA Pneutec
giulio@nsapneus.com.br

Expediente

A Revista ImpreNSA é uma publicação Trimestral da NSA Pneutec.

Diretor Executivo:
Giulio Claro

Jornalista Responsável:
Talita Scotto Mtb: 56.606

Edição de Arte e Diagramação:
Oziris Zaniboni

Gestão de Conteúdo e Coordenação:
SP8 Comunicações Ltda

Administração:  

Nsa Pneus

Fábrica 1
Rua Indaiporã, 161 - Cumbica - CEP 07232-090
Guarulhos - SP - Fone: 11-2412-7173

Fábrica 2
Rua Guanabara, 114 - Jd. Represa -
CEP 06529-220 - Santana de Parnaíba - SP -
Fone: 11-4156-3421

Truck/Auto Center

Rua Balsa, 1010 - Freguesia do Ô - CEP 02910-001
São Paulo - SP -
Fone: 11-4156-3421



1º veículo elétrico da América

Latina é apresentado na Fenatran

Com o propósito de explorar a utilização de energia elétrica no transporte de carga, de passageiros e tendo em vista a redução das emissões de carbono, o veículo Daily Elétrico, apresentado no 17º Salão Internacional do Transporte 2009 – Fenatran, é o primeiro protótipo do caminhão movido a energia 100% limpa e renovável em fase de desenvolvimento. Criado em parceria entre as empresas Iveco e Itaipu Binacional, o Daily Elétrico é equipado com três baterias Zebra com duração de oito horas, que não precisam ser retiradas para carregar e não exigem manutenção. Com cerca de sete metros de comprimento, o veículo carrega peso bruto total de 5,5 toneladas e chega a velocidade máxima de 85 km/h. Ainda em 2010, está previsto um segundo protótipo do caminhão; as vendas para o varejo podem ser abertas em 2011.



Sustentabilidade no transporte: Vival lança bandas que reduzem o consumo de combustível

Pensando na economia de pneus e preservação do meio ambiente, a Vival Borrachas coloca no mercado duas linhas exclusivas de bandas que reduzem em 10% o consumo de combustível e aumenta em 6% o rendimento quilométrico do veículo, de acordo com resultados obtidos em testes realizados pela empresa. Apresentadas na Fenatran 2009, as bandas "Ecotread Vival" e "Greentread Tortuga" são identificadas com uma linha tracejada verde e proporcionam menor resistência ao rolamento. As duas novidades foram criadas através de compostos e desenhos exclusivos, que atendem a vários segmentos do transporte, seja rodoviário ou urbano. As novas bandas podem ser encontradas diretamente nas redes autorizadas Vival.

Novas bandas Vival




NSA Pneutec conquista certificado INMETRO para reforma de pneus

No último semestre, a NSA Pneutec obteve registro no Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) para reforma de pneus em automóveis, camionetas, caminhonetes e seus rebocados, conforme portaria nº 252 de 16 de outubro de 2006. Esta portaria estabelece que as empresas reformadoras destes tipos de pneus se registrem através de um criterioso processo, que envolve auditoria por organismo de avaliação da conformidade acreditado pelo Inmetro, no caso do Estado de São Paulo, o IPEM - Instituto de Pesos e Medidas, que verifica o processo de reforma, instalações e documentos estatutários da empresa aos critérios pré-estabelecidos. Com validade de dois anos, a certificação tem por objetivo propiciar maior confiança aos consumidores, principalmente por tratar-se de um item que envolve a segurança de toda a população, tendo em vista o risco de acidentes que um pneu reformado sem critérios de qualidade pode causar. Os pneus reformados por empresas certificadas passam a receber o selo com a marca do Inmetro e o seu número de registro, facilitando a identificação pelos consumidores.



Duroline leva treinamento de manutenção de freios para frotas



Unidade Móvel Duroline

Estar com o sistema de freios bem regulado é vital para a segurança do veículo. Para isso, é fundamental fazer a manutenção preventiva periodicamente. Pensando nisso e na satisfação do cliente, a Duroline desenvolveu o EVOLUIR – Programa de Treinamento Duroline. Trata-se de um curso que contempla vários módulos de treinamento, e um deles é a Manutenção do Sistema de Freios, com o objetivo de orientar sobre os cuidados necessários com o sistema, capacitar clientes e usuários quanto à correta aplicação e utilização dos produtos da empresa. Na opinião do coordenador e engenheiro de tecnologia e treinamento da Duroline, Evandro Schenal, isso gera ao cliente grande possibilidade de

redução de custos. “Os treinamentos podem ser presenciais na empresa, no Centro de Tecnologia e Treinamento ou itinerantes, através das Unidades Móveis de Treinamento ou ainda, dentro das frotas, oficinas e reformadoras”, explica ele, que afirma que estar junto ao cliente, prestar apoio e orientação é uma forma de fortalecer a relação, contribuir com a capacitação profissional de cada um e ajudar a reduzir custos da frota com pneus e combustível.

Entre os benefícios da manutenção preventiva, de acordo com Schenal, está a redução do tempo do veículo parado, reposicionamento dos profissionais que efetuam esse trabalho para outras funções,

qualidade no processo de rebiteagem, e consequentemente na diminuição de custo. Além disso, um sistema de freios corretamente ajustado pode diminuir a formação e transferência de calor para os outros componentes e pneus. “Impedir que a caloria chegue aos pneus ajuda a proteger principalmente o talão e evita que o mesmo danifique e comprometa o número de reformas”, afirma o engenheiro.

Para realizar o treinamento é necessário estrutura otimizada, equipamentos adequados e apenas um profissional. A manutenção oferecida ocorre de duas maneiras: preventiva e corretiva. “Indicamos e realizamos treinamentos para uma adequada conservação e análise técnica de todos os componentes. Deste modo, o trabalho deve ser criterioso e se diagnosticado algum problema a troca deve ser feita” conclui Schenal.

Informações pelo telefone da Central de Relacionamento da empresa 54 2101-5000 ou no site www.duroline.com.br.



Centro de Tecnologia e Treinamento

Análise de Frota: controle de custos e melhor desempenho dos veículos

Com o objetivo de oferecer controle total sobre o desempenho dos veículos, a NSA Pneutec desenvolveu um conjunto de medidas preventivas e corretivas que visam informar a frota sobre o bom uso e desempenho dos pneus. A Análise de Frota, que consiste em levantar informações e diagnosticar a pressão, os danos, os resíduos, as condições dos pneus e a geometria dos veículos é um trabalho gratuito com o objetivo de criar ações para melhorar o performance. De acordo com o técnico da NSA Pneutec, Espedito Garcia de Medeiros, o relatório é a primeira etapa do trabalho, abrindo assim, outras opções

para o cliente. “Oferecemos, além da Análise de Frota, um diagnóstico da sucata, do desempenho, desenho, treinamento dos motoristas e garantia do produto”, explica. Com prestação de serviços mensais, o trabalho pode ser realizado em empresas do setor de transporte de carga e de passageiros rodoviários e urbanos. “A análise é feita por amostragem, ou seja, cerca de 20% dos veículos do cliente serão avaliados. Desta maneira, é possível definir toda a realidade da frota”, explica Medeiros, que afirma que este trabalho apresenta uma maneira clara de saber qual o melhor pneu a ser utilizado, além de reduzir custos e combustível. “É fundamental saber agregar valor aos



produtos e principalmente controlar gastos”, diz.

Mais informações pelo telefone 11 2412-7173 ou no site www.nsapneus.com.br

Distúrbios do sono prejudicam atenção do motorista no trânsito

Apnéia obstrutiva e insônia são doenças que reduzem a concentração e podem causar acidentes

Desde fevereiro de 2008, o motorista que renovar, adicionar ou mudar sua carteira de habilitação para categorias C (caminhões pequenos), D (vans e peruas) e E (ônibus e caminhões de grande porte) tem de passar por uma avaliação que identifica maior risco de apneia obstrutiva do sono. A doença, que provoca sonolência excessiva, alteração na memória e na concentração, pode provocar acidentes de trânsito. Outro fator que comprova sua gravidade foi um estudo realizado há quatro anos pelo Laboratório do Sono, da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo). "Foi aplicado um questionário de risco da doença para 10 mil caminhoneiros. Destes, 26% apontaram tendência para a apnéia e grande parte deles confessou ter dormido na direção", afirma o diretor do Laboratório, Geraldo Lorenzi Filho.

De acordo com ele, os sintomas muitas vezes não são percebidos pela pessoa. "O ronco e a garganta fechada faz com que haja engasgo e conseqüentemente, o paciente dorme mal, fica cansado e sonolento durante o dia", explica Lorenzi.

Embora haja tratamento médico para casos graves e mais leves de apnéia, que variam desde atividade física até uso de equipamento para dormir, Lorenzi afirma que algumas medidas podem ajudar o motorista. "Nunca se deve brigar com o sono e sim respeitá-lo. Portanto, parar num posto de gasolina e cochilar entre 15 e 20 minutos é uma boa alternativa, além de não consumir bebidas alcoólicas, alimentos pesados e respeitar o ritmo do organismo", diz.

Normatização da Jornada de Trabalho

Pensando na qualidade de vida do motorista e também na regulamentação da profissão, já existem vários projetos de lei no senado e no congresso brasileiro para normatizar o controle de jornada de trabalho e o tempo contínuo ao volante. "Todo o setor tem consciência de que é necessário reavaliar o modo de trabalho do motorista. Para isso, o correto é adaptar estes projetos de acordo com os diversos tipos de transportes de cargas que existem no País", afirma o assessor jurídico da Fetcesp (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo), Narciso Figueiroa Junior. Vale ressaltar que é importante diferenciar o motorista autônomo do empregado. "São inúmeras especificidades e condições que devem ser consideradas para haver mudanças. De um lado tem o profissional que respeita regras e do outro o que faz seus próprios horários. É essencial definir o tempo de direção e promover a saúde do motorista", explica Junior.

Rastreador antifurto é obrigatório a partir de fevereiro 2010

Uma resolução do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), que criou o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, tornou obrigatória a instalação de um equipamento que permite o bloqueio e rastreamento de veículos. A medida vale para carros, caminhões e motos novas saídas de fábrica, sendo nacionais ou importados. O objetivo é diminuir o número de roubos no Brasil.

De acordo com a resolução 245, para utilizar a função de bloqueio não será necessário contratar nenhum tipo de serviço adicional, pois já virá de fábrica para uso. Já para o rastreamento, a legislação proíbe a ativação

sem o conhecimento e autorização do proprietário, ou seja, para possuir esta função, que não é obrigatória, cabe ao dono do veículo decidir sobre a habilitação do equipamento junto aos prestadores de serviços de rastreamento e localização.

A implantação do dispositivo ocorrerá por etapas, que iniciará a partir de fevereiro com 20% da produção total para automóveis, camionetas, caminhonetes e utilitários; em 30% para caminhões, ônibus e microônibus e 15% nos ciclomotores, motonetas,



motocicletas, triciclos e quadriciclos. A partir de 1º de dezembro de 2010 a produção para todas as categorias estará completa.

Expectativas para 2010:

setor de transporte poderá crescer entre 10 e 15%

Confira a opinião de profissionais do segmento sobre as perspectivas para este ano

Embora o ano de 2009 tenha sido marcado pela crise econômica mundial, para o setor de transporte da capital ele terminou equilibrado. Esta conclusão é do presidente do Setcesp (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região), Francisco Pelucio, que em entrevista a revista Imprensa Truck, comentou sobre os resultados de 2009 e as expectativas para 2010. De acordo com ele, entre os meses de setembro e dezembro, houve um aumento de 30% no volume de carga, o que significa que o consumo está em plena expansão. Para 2010, Pelucio acredita que o ano promete ser melhor que o anterior, uma vez que São Paulo se beneficiará com a inauguração do Rodoanel. "A cidade



Francisco Pelucio
Presidente do SETCESP
Sindicato das Empresas
de Transportes de Carga
de São Paulo e Região

ganhará velocidade com esta obra e, também, com as novas alças de acesso das marginais. Haverá um crescimento bom, cerca de 10 a 15%", diz. Outro fator que merece atenção para este ano, segundo ele, é a renovação da frota no Brasil. "Nosso maior problema são os dois milhões de caminhões circulando no País. Cerca de

30% está com idade acima de 30 anos. Esperamos mais investimentos na malha rodoviária", afirma.

Enquanto as expectativas para o setor, segundo a presidência do Setcesp, são boas, a Revista Imprensa Truck conversou com alguns empresários do setor para saber qual é a visão deles sobre 2010.

"O ano de 2009 foi uma fase atípica, no qual o começo tinha muito suspense e ninguém sabia dizer o que aconteceria, porém se tornou um bom ano. Após tudo o que aconteceu, o Mira Transportes julga que para todo o setor de transportes no País, o resultado foi razoável para bom. Empresas de porte médio para grandes estão com alta demanda de carga. No caso do MIRA fechamos o ano com algo em torno de 18% de crescimento.

Já 2010 reserva boas perspectivas. O Mira Transportes está crescendo uma média de 15 a 20 % ao ano e, para este ano, a expectativa da empresa é de superar este número. Partimos do princípio de que as empresas que não planejam crescer num setor extremamente competitivo, como o de transportes, por exemplo, terão dificuldades no futuro. Os investimentos do Mira serão pautados de acordo com a necessidade dos nossos clientes, ou seja, continuaremos dedicados e atenderemos aos pedidos da melhor forma possível, além de aprimorar a frota como todos os anos e estudar novas possibilidades".

Roberto Mira Junior, diretor de suprimentos, Mira Transportes



“Apesar de toda a turbulência por conta da crise mundial durante o ano passado, a Rápido 900 acredita que o Brasil foi o último a entrar nela e o primeiro a sair. Se comparado ao ano de 2008, o crescimento da empresa em 2009 foi de 10 a 15%, o que representa um número positivo. Com este balanço, nossas expectativas é que 2010 será um ano muito promissor, além de representar uma boa oportunidade para investimentos na companhia.

Entre os objetivos da empresa está o de construir um novo prédio da matriz, aumentar a frota, com aproximadamente 100 novas aquisições de veículos a fim de atender a crescente demanda e ampliar ainda mais a atuação da Rápido 900 nos segmentos em que já atuamos, como por exemplo, o químico, alimentício, higiene e beleza e de autopeças”.

André Ferreira, diretor da Rápido 900 Transportes Rodoviários



“Apesar das dificuldades econômicas que 2009 apresentou, não só para o Brasil, mas para todo o mundo, a TNT buscou manter o planejamento proposto para o ano. Foram realizados investimentos importantes como a aquisição do Expresso Araçatuba, o lançamento do serviço International Road Express e a renovação da frota com a aquisição de mais de 400 veículos.

O Brasil foi um dos primeiros países a demonstrar sinais de recuperação frente à crise e a TNT estava certa em acreditar na economia do País, mantendo seus investimentos. A perspectiva de crescimento para 2010 também é presente no planejamento da empresa, que espera uma taxa de até 5% de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), e prevê um período de recuperação da economia para os setores mais atingidos pela crise.

O ano de 2010 certamente apresentará grandes desafios, mas a TNT visualiza crescimento econômico e novas oportunidades. Investimentos para a melhoria dos serviços oferecidos e para o lançamento de novos produtos compõe o planejamento da empresa, que vê com otimismo iniciativas do governo como a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para veículos flex, que certamente estimulará a demanda por combustíveis menos poluentes. Além disso, a empresa também acredita que os investimentos feitos para a Copa do Mundo de 2014 trarão benefícios para diversos setores da economia e ajudarão no crescimento econômico”.

Roberto Rodrigues, presidente da TNT

CAMPANHA SELEÇÃO NSA PNEUTEC

Envie seu grito de guerra para a **Copa do Mundo 2010** que contenha as palavras **PNEUTEC** e **Brasil**.

A frase vencedora ganhará um pneu novo e a segunda uma reforma NSA!

Envie sua frase para comercial@nsapneutec.com.br

Coloque no e-mail seus dados com nome completo, endereço, cidade e CEP, telefone fixo, celular, e-mail, nome da empresa, cargo e a frase.

Promoção válida até / /

Parabéns ao ganhador Renato Ribeiro Ruiz, Assistente de Controle da Auto Viação Urubupungá que enviou a frase: "Nsa e Pneutec quanta economia e melhor ainda ajuda à Ecologia", e faturou o prêmio! Faça como ele e participe !

DE AJUDANTE A MOTORISTA CARRETEIRO:

Rapidão Cometa investe na formação dos colaboradores e já formou cerca de 100 profissionais nas principais unidades do Brasil

Ajudantes e operadores de carga da empresa Rapidão Cometa já podem traçar o futuro profissional assim que começam a trabalhar. O motivo? Desde 2003, a direção da companhia proporciona aos colaboradores um programa especial de formação de ajudantes em motoristas e carreteiros.

Realizado uma vez ao ano e com duração de três a seis meses, o objetivo da empresa é de formar profissionais de qualquer área e qualificá-los para atender a demanda operacional de transporte. "O foco do programa não é só suprir uma necessidade interna, mas sim de oferecer oportunidades de crescimento profissional, treinar o colaborador de acordo com o perfil da empresa, desenvolver qualificações técnicas que possibilitem operar com segurança e eficiência os equipamentos da frota", explica o gerente administrativo da unidade de Guarulhos, Flávio Temudo.



3 Cs

comprometimento, comportamento e competência, qualificações fundamentais para quem deseja assumir o posto de motorista e carreteiro.

Para participar do programa, os colaboradores precisam ter mais de um ano de empresa, ter no mínimo o 2º grau completo ou em fase de conclusão, não possuir nenhuma restrição disciplinar e atender aos denominados três "Cs" – comprometimento, comportamento e competência, qualificações fundamentais para quem deseja assumir o posto de motorista e carreteiro. "O primeiro passo é conversar com o encarregado do colaborador para conhecer mais o perfil do candidato, após a autorização do mesmo, iniciamos as outras etapas do processo", explica Temudo.

Além disso, o candidato passa por seleção interna e é submetido a testes psicológicos, entrevistas com o departamento de Recursos Humanos e Liderança de Frotas. "Com perfil favorável, o interessado deixa suas atividades normais de trabalho e passa a se dedicar exclusivamente ao treinamento", diz o gerente administrativo.

Quem já enfrentou todo este processo seletivo há cinco meses é Fátima Aparecida Labegalini, atual motorista carreteira do Rapidão Cometa. Aos 46 anos, ela se inscreveu no programa de formação e se tornou a primeira mulher formada pela empresa. "Já atuava na profissão há 10 anos, mas ainda sonhava em pilotar uma carreta. Nunca tinha dirigido um semi-reboque de 15 metros com cavalo mecânico. O treinamento foi uma oportunidade única para mim", afirma.

Além das etapas do processo seletivo, todos os alunos do treinamento, assim como aconteceu com Fátima, assistem às aulas teóricas e práticas com instrutores do Sest/Senat (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), com supervisores de frota da filial da empresa e com o chefe da oficina do Rapidão Cometa. "A seriedade do curso é que mais chamou atenção, pois aprendi noções básicas de mecânica, ética profissional, relações humanas, informática básica, direção defensiva, condução econômica, produtividade do veículo, além de direção prática em rodovias, ruas e avenidas", afirma Fátima, que diz que para se ter sucesso como motorista carreteira é necessária



“

É um desafio e uma responsabilidade muito grande, mas sou uma profissional completa, pois exerço minha função com cuidado e dedicação. Só falta agora pilotar avião”

Fátima Aparecida Labegalini
Motorista Carreteira

disciplina, vocação, disposição e gostar de dirigir. "É um desafio e uma responsabilidade muito grande, mas sou uma profissional completa, pois exerço minha função com cuidado e dedicação. Só falta agora pilotar avião", brinca.

Para Temudo, a experiência de participar da formação e do desenvolvimento dos colaboradores é motivo de orgulho e crescimento para a empresa. "Estamos preparando pessoas e investindo no

conhecimento. Desta forma, o retorno é diretamente para o Rapidão Cometa", explica.

Prestes há completar sete anos, o programa funciona nas filiais de São Paulo, Recife, Salvador, Fortaleza e Belém, e já formou mais de 100 profissionais do volante. "É muito gratificante passar esta formação para os colaboradores e saber que o interesse pelo projeto aumenta a cada nova abertura de inscrição", conclui Temudo.

GS Triton, o pneu verde da NSA.

GS Triton é a marca de pneus re-moldados da NSA Pneutec. Esse pneu, ecologicamente correto, é o resultado de um processo comprovado e mundialmente conhecido, que reconstitui a parte externa do pneu, preservando suas características, como o talão por exemplo. Conheça suas características:

- *Vulcanização uniforme em toda a carcaça, melhorando a qualidade.*
- *Até 30 % mais barato que o pneu novo, devido ao seu processo de fabricação ecológico.*

Menor impacto ambiental:

- Utiliza 2.3 vezes menos energia e 25 vezes menos água que a fabricação tradicional.
- Economia de 57 litros de petróleo para a fabricação de cada pneu.

GS TRITON

Nas medidas:

295/80 R22,5

Rodoviário | Modelo GSD 33

275/80 R22,5

Urbano/ Regional | Modelo GSU 3

